

TANGARÁ DA SERRA

Polícia Civil promove ações integradas de combate a crimes de violência contra a mulher

Uma panfletagem marcou início das ações em Tangará da Serra

REDAÇÃO DS / Serra FM

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) iniciou nesta semana a segunda edição da Operação Resguardo, com ações integradas de combate a crimes de violência contra a mulher em todo o país. A ação está sendo realizada pelas Polícias Cíveis de todos os estados e do Distrito Federal, sob coordenação da Secretaria de Operações Integradas (Seopi).

Em Mato Grosso, as oito Delegacias de Defesa da Mulher na região metropolitana e interior do estado, o Plantão 24h de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica e Sexual de Cuiabá e os Nú-

cleos de Defesa da Mulher estão engajados na operação, que contará ainda com ações preventivas, como a realização de palestras e panfletagem e um pedal no dia 7 de março, em Várzea Grande.

Em Tangará da Serra as primeiras ações foram realizadas nesta quarta-feira, dia 9. Sob coordenação da delegada titular da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher, Liliane Soares Diogo, e com apoio da Delegacia de Defesa da Mulher de Várzea Grande, uma panfletagem foi realizada no Município.

“Para que cada mulher tome conhecimento dos seus direitos, do que é violência e de como agir em caso de violência. É uma medida eficaz para redução desse índice de violência doméstica familiar”, destaca a delegada.

As ações das delegacias, completa o delegado

Afonso Monteiro, também levarão orientações as vítimas que tiveram o descumprimento de medidas protetivas, além da checagem de denúncias e cumprimento de buscas em casos em que haja suspeita de armas de fogo em poder de suspeitos de atos de violência doméstica.

“Notadamente nesta operação estamos dando enfoque em atividades preventivas, com entrega de cartilhas e realização de palestras, mas repressivas também, com cumprimentos de busca e apreensão, de prisão, apuração de denúncias e conclusão de inquéritos policiais”, reforça Monteiro, ao afirmar que ações como esta acontecerão também em outros municípios.

Além de Tangará, serão realizadas ações preventivas e palestras em Mirassol d'Oeste, no dia 14 e em Cáceres, no dia 21 de fevereiro. Na sequência,



Panfletagem realizada em Tangará

as atividades serão desenvolvidas nas cidades Rondonópolis, Nova Mutum, Primavera do Leste e Várzea Grande.

“Essas parcerias são de grande relevância para que ao final a Polícia Civil preste, como um todo, um serviço de relevância à população, em especial, às vítimas de violência doméstica”, finaliza Monteiro.

DENÚNCIAS - Denúncias de violência contra a mulher podem ser fei-

tas em Mato Grosso aos números da Polícia Civil (197 e 181); pela Delegacia Virtual (www.delegaciavirtual.mt.gov.br) ou ainda em uma delegacia, presencialmente.

Outra opção é o Disque 180, de abrangência nacional. Qualquer pessoa pode acionar o serviço, que funciona diariamente, 24 horas, incluindo sábados, domingos e feriados. O serviço cadastra e encaminha os casos aos órgãos competentes.

FURTO NA MADRUGADA

Em menos de 24 horas, Força Tática recupera produtos furtados

O furto foi registrado na madrugada de quarta-feira, 9

Redação DS

A Polícia Militar de Tangará da Serra, através da Equipe de Força Tática, recuperou a maioria dos produtos furtados de uma empresa do município. O furto foi registrado na madrugada de quarta-feira, 9, e, em menos de 24 horas, vários produtos foram recuperados.

Conforme informações do boletim de ocorrência, após receberem as informações das características dos objetos furtados e os meios utilizados para o delito, a equipe iniciou o patrulhamento tático em busca de suspeitos e mais informações. “Durante os deslocamentos fomos acionados por mais duas vítimas de furto na região da Vila Horizonte, onde nos relataram os meios utilizados e a características pessoais de um possível autor dos furtos,



Produtos recuperados

sendo um homem de estatura baixa, de cor parda e aparência de meia idade, que, segundo elas, rondavam as residências no dia anterior aos furtos”, relatam, afirmando que seguiram com trabalho, oportunidade que avistaram o suspeito.

Em busca pessoal e checagem, os policiais verificaram que o suspeito possui diversos registros de infrações judiciais e ao indagá-lo sobre os fatos ocorridos, o mesmo informou que é usuário de entorpecentes e que realiza pequenos furtos

para adquirir os produtos do seu vício, indicando o endereço onde estavam alguns pertences furtados.

“Deslocamos ao local e obtivemos êxito em encontrar parte dos produtos furtados”. Foram recuperados uma furadeira, uma serra mármore (makita), um martelo, uma mochila contendo materiais de construção, uma carriola, um rolo de fio de energia e um aparelho celular.

O suspeito foi conduzido ao Cisc de Tangará, sem lesões corporais, para providências.

APÓS 18 ANOS

Polícia prende último acusado por chacina em fazenda de Arcanjo



Eles foram mortos porque pescavam

Mídia News

O último foragido da Justiça, investigado pela chacina ocorrida há 18 anos em uma fazenda do ex-comendador João Arcanjo Ribeiro, em Várzea Grande, foi preso na quarta-feira, 9 em Rio Branco-AC.

Joilson James Lisboa, de 55 anos, foi localizado após um trabalho investigativo realizado pelo Núcleo de Inteligência da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa de Cuiabá (DHPP), que o monitorou e passou os dados do paradeiro aos policiais civis do Acre, que fizeram a prisão.

Ele era o único dos

investigados pelo crime que ainda estava fora da prisão, desde o homicídio ocorrido na Fazenda São João, às margens da BR-364, quando quatro pessoas foram mortas por funcionários da propriedade. O caso ficou conhecido como a “Chacina da Fazenda São João”.

O quádruplo homicídio ocorreu em março de 2004. A DHPP identificou oito envolvidos no crime, todos funcionários da propriedade, que foram indiciados por homicídio qualificado (cometido por motivo fútil, uso de meio cruel e sem chance de defesa), ocultação de cadáver e formação de quadrilha.